

20

Filosofar em conjunto

Objetivo

«Filosofar com crianças» é um método muito apreciado em inúmeras escolas da Europa ocidental e é de grande utilidade para o desenvolvimento da língua e do raciocínio. As crianças ocupam-se de questões que despertam o seu interesse e para as quais não há, muitas vezes, respostas definitivas. Em termos linguísticos, treinam a sua competência de expressão oral, o assimilar de informações e o refletir sobre as mesmas.

1.º–9.º ano

15–30 min



Referência bibliográfica:
Cf. diversos links da internet relacionados com o tema «Filosofar com crianças».

Notas:

- Os temas podem ser sugeridos pelo/a P, mas deveriam vir, de preferência, do círculo de A. Para isso, é vantajoso fazer uma recolha prévia de ideias (estímulo: «Pensem sobre temas ou questões que querem discutir já há muito tempo ou sobre os quais gostariam de saber mais. Anotem-nos. Também podem ser questões ou temas muito difíceis!»). Desta coleção de ideias e perguntas selecionam-se algumas, juntamente com a turma, que serão discutidas ao longo dos próximos meses.
- Bons temas para filosofar são aqueles para os quais os adultos também não dispõem de respostas imediatas. Exemplos: «De onde venho eu?», «O que é um bom amigo?», «Quem inventou a fala?», «O que acontece depois da morte?», «Porque existe racismo?», «Afinal qual é o verdadeiro significado de 'estrangeiro/a'?»
- Ponto de partida pode ser também uma imagem, uma história, um livro ou um objeto.

Procedimento:

- Recomenda-se que os alunos se sentem em círculo.
- A conversa filosófica pode ser efetuada com a turma toda ou apenas com um ou dois grupos do mesmo nível, desde que os/as restantes A trabalhem sozinhos/as e em silêncio.
- A moderação da discussão pode ficar a cargo do/a P, podendo também ser assumida por A que já tenham experiência no desempenho desse papel (o mesmo é válido para outros papéis eventuais, cf. acima o n.º 14). Importante é que o/a P se mantenha conscientemente em segundo plano para não inibir os/as A.
- Pode ser conveniente rever no início, mais uma vez, as regras de comunicação oral mais importantes (ver o n.º 9 acima). Delas fazem parte, aqui em particular, não se rir de ninguém e levar a sério todas as opiniões, assim como a regra de não haver respostas certas nem erradas ao filosofar. Os/as participantes devem ser novamente sensibilizados/as para isto, antes da discussão.
- Ao filosofar, o aspeto mais importante não é o uso correto da língua, mas a expressão livre. Devem evitar-se correções e intervenções, sempre que possível.